

Cultura de geração de vínculos entre fãs e artistas

Um estudo das interações em redes sociais do grupo Now United ¹

Tiffany Ramirez Ruiz²

Resumo

Este texto estuda a criação de vínculos entre fãs e artistas em ambientes digitais tal como se apresentam na página do grupo Now United na rede Instagram. Para tanto, foram analisados 511 comentários presentes em 49 postagens feitas em 2020 e 2021, realizadas às terças-feiras e intituladas “Uniters Tuesday”, quando o grupo posta, em seu perfil oficial, produções elaboradas pelos fãs. Foram selecionados, desse total, as interações diretas entre membros do grupo e fãs, observando-se o tipo de vínculo e engajamento criado. Foi possível notar três características principais: (1) a natureza afetiva do engajamento; (2) a relação artista-fã como estímulo à cultura participativa e à manutenção do fandom e (3) a inserção da produção dos fãs que é inserida em um universo ampliado de narrativas.

Palavras-chave: Fãs; Artistas; Fandom; Vínculos; Now United.

No cenário musical contemporâneo, artistas e bandas parecem investir cada vez mais no mundo digital. Nesse universo, destaca-se o grupo Now United, criado pelo empresário Simon Fuller, formado atualmente por 18 integrantes que cantam e dançam, com cada um de um país diferente. Sua base de fãs, o chamado “fandom”, além de ser composto por inúmeras nacionalidades, também é inundado pela diversidade e culturas diferentes. O Brasil reúne uma das maiores comunidades de fãs - segundo notícia publicada no site da revista Exame, no dia 28 de setembro de 2020, só no país o grupo poderia movimentar R \$450 milhões no varejo até o final de 2021.

Ao longo dos seus cinco anos de formação, o grupo já desenvolveu ao todo mais de oitenta músicas, dentre as quais sucessos como *Summer in the city*, com 109 milhões de visualizações no YouTube, *Na Na Na* com 136 milhões e *Who Would Think That Love* com 197 milhões de. Em seu perfil na rede social Instagram, o grupo conquistou 7,3 milhões de seguidores até o final de 2022. De acordo com a página oficial

¹ Queria homenagear neste trabalho a Pitucha, minha cachorrinha, que esteve ao meu lado durante boa parte da pesquisa e que sempre foi o meu apoio e companheira de vida. Você faz muita falta, eu vou te amar eternamente! Além de agradecer por toda ajuda e motivação por parte do meu professor orientador Luís Mauro Sá Martino e também por parte da minha mãe.

² Aluna do Curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Cáspier Líbero. Bolsista do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da mesma instituição. E-mail institucional: tiffany.ruiz@al.casperlibero.edu.br

do grupo, o conjunto foi criado com o objetivo de celebrar a paixão pela música e pela dança, além de mostrar como as artes podem aproximar o mundo.

Mas até que ponto eles são próximos de seus fãs?

A base de fãs, ao que parece, tem uma importância especial para o grupo: o Now United afirma constantemente seus afetos por seu fandom em toda oportunidade, como por exemplo, em sua série de episódios, chamados de *The Now United Show*, em seu canal oficial no Youtube, ao convidar fãs para participarem da gravação de videocliques, realizando concursos no qual o fandom era convidado a enviar vídeos dançando para concorrer a uma viagem a Dubai, onde os integrantes estavam hospedados, para conhecê-los. Nesta pesquisa, especificamente, o recorte será a criação de um espaço de divulgação de artes, no perfil oficial do grupo, como forma de homenagear seu próprio fandom.

O foco deste trabalho são as relações entre fãs e artistas e como esses vínculos são fortalecidos por meio de interações cada vez mais organizadas por conexões no ambiente das mídias digitais. O objetivo desta pesquisa, especificamente, é entender a relação dos fãs com o grupo Now United, a partir de uma análise qualitativa de postagens no perfil oficial do grupo na rede social Instagram. Foram selecionados, para tanto, *posts* publicados toda terça-feira, feitas para a divulgação da produção cultural dos fãs - sobretudo desenhos e vídeos -, marcados pelo uso da hashtag *#UnifersTuesday*. Uma vez que o objetivo aqui é observar as interações do grupo com seus fãs, foram tomados como objeto os comentários que tiveram respostas de participantes do grupo. Ao todo, foram analisadas 49 postagens, entre 2020 e 2022, e 511 comentários foram estudados.

A base deste estudo são essas postagens selecionadas, escolhidas mediante a presença de vínculos que demonstram esses elos de conexões, como legendas diferentes para cada produção, comentários e até diálogos. Além disso, foram selecionadas produções de categorias diferentes a fim de mostrar a diversificação dessas artes, como *fanarts*, *dance videos*, entre outras. Os conceitos principais de interpretação, desenvolvidos ao longo deste trabalho, situam-se em torno das ideias de cultura de fãs, a cultura participativa e o fandom.

Na sequência, este texto se divide em três partes: na primeira, são delineadas algumas características da cultura dos fãs; na segunda, discutimos a cultura dos fãs no ambiente digital, passando, na terceira parte, à análise das interações.

1. A cultura dos fãs: aproximações iniciais

Até a década de 1980, não apenas a mídia e o senso comum, mas também estudiosos, relacionavam a imagem do fã como sendo um ser estereotipado, entendidos como pessoas emocionalmente instáveis, facilmente manipuladas e influenciáveis. Ao longo do tempo, essas concepções foram se dissolvendo, dando lugar a um estudo mais aprofundado a respeito desse tipo de consumo cultural (MONTEIRO, 2005). Assim, o fã passa a ser visto como uma figura que admira, mas que também é capaz de produzir conteúdo, passando a ser valorizado por isso, criando a chamada “Cultura Participativa” (AMARAL; CARLOS, 2016), que, com a internet e as redes digitais, ganha cada vez mais força de propagação e de repercussão.

Essa cultura se fortalece por meio dos fãs, que, combinados, formam uma comunidade definida como “fandom”, do inglês “fan kingdom”, o “reino dos fãs” (RIBEIRO, 2016; MONTEIRO, 2011). Trata-se de um ambiente composto por pessoas muitas vezes diferentes, mas que se conectam por adorarem algo em comum.

Notamos essa conexão em Jenkins (2009), ao percebermos o fã como um indivíduo que demonstra interesse, compromisso e identificação com uma figura popular, objeto relevante ou campo qualquer, e que quando inspirado, dedica tempo de sua vida demonstrando empatia a figura que adoram, tornando-a parte de sua rotina. O autor ainda ressalta que o fã não é um ser passivo quanto ao que consome, pois cada vez mais se sente parte do sucesso de seu ídolo, querendo uma aproximação, um reconhecimento e um diálogo. São sujeitos “que também produzem, leitores que também escrevem, espectadores que também participam” (JENKINS, 2002, p. 208).

Podemos verificar nessa produção do fã, com a ampliação dos meios virtuais, que a rede de interações com os artistas encontra muitas novas possibilidades se comparadas ao acesso à conteúdos quando não existia tantas informações circulando de maneira tão rápida (DARCIE, BOTELHO, GOBBI, 2016). A internet potencializou e estabeleceu novas formas de contato entre essas duas figuras, portanto, tendo em vista a multimídia, observamos as diversas formas de produção e de consumo, além do desenvolvimento de uma visão crítica por parte dos internautas referente ao o que é acessado.

As redes sociais também possibilitaram uma maior sensação de proximidade, já que em qualquer momento do dia, o fã consegue ter contato e acompanhar a rotina do ídolo, por meio de postagens e vídeos. Dessa forma, o vínculo torna-se muito mais forte, sem barreiras territoriais e temporais (LANA, 2011; ESPINDOLA, 2015; LEAL, 2013). Essa maneira de socialização, proporciona uma relação mais igualitária e direcionada, pois há trocas de produção de conteúdos o tempo todo. Larissa Becko (2019) mostra, por exemplo, que poder disponibilizar, compartilhar, consumir, comentar e complementar trabalhos de fãs torna o processo de interação muito mais complexo e possibilita que novas performances sejam criadas a partir daquelas. Uma evidência disso são as *Fanfics, Fanarts, Fanfilms, Lettering, Dance Videos*

e outros vários tipos de conteúdo, que demonstram o quanto os fãs estão engajados e o quanto esse tipo de produção abre espaço para novos canais de comunicação e para novas percepções (AMADO, 2019).

Para contextualizar, os estudos de fãs no Brasil, segundo Costa (2018), ganharam mais força em 2010, pois mesmo tendo resquícios de pesquisas desde 2002, apenas mais para frente que a comunidade de fãs passou a possuir uma representação mais expressiva e aos poucos uma visão desconstruída da ideia patológica e de manipulação das mídias. Assim, trata-se de um fenômeno extremamente recente, que surgiu como forma de desvendar essas novas dinâmicas culturais cada vez mais participativas.

As ligações entre fãs e artistas podem ultrapassar gerações: trata-se de conexões fortes, que marcam a história de vida de muitas pessoas. Observar e entender como essas conexões se transformam passa a ser compreendido como algo extremamente importante.

Esse vínculo duradouro, abre portas para diversas perguntas sobre a origem desses contatos. Por isso, mais questionamentos sobre a imagem de um artista surgem na mente de muitas pessoas. De acordo com Helal (1998), o ídolo é pensado exclusivamente para criar uma boa recepção. Ao mesmo tempo, podemos observar diversas movimentações no mundo artístico nas quais o artista mostra cada vez mais o seu lado humano, um lado que também possui dias bons e ruins e que compartilha quando está feliz, mas também inseguro ou desmotivado.

Dessa forma, a conexão com os fãs se constrói a partir de uma imagem de “verdade” ou “autenticidade”, o que parece gerar maior identificação por parte dos fãs. A figura do ídolo se transforma em alguém que aconselha, apoia, incentiva, inspira e salva, mas que também, chora, cai e levanta, assim como todo mundo. Com isso em perspectiva, os artistas aparecem sem filtro, sem maquiagem, falando sobre o que pretendem fazer no dia - ou seja, sugerindo a exibição de um lado “real”, apresentado como se estivesse sem muitos disfarces. Desse modo, a celebridade deixa de ser apenas vista como a figura do herói que adquire visibilidade na mídia por conta da influência da indústria do entretenimento, apresentando-se também como uma imagem de alguém “comum”, um ser humano por trás da imagem idealizada.

2. Cultura de fãs no ambiente digital

No ambiente das mídias digitais, outros questionamentos foram surgindo, como o de Alex Primo (2009), com a ideia de que quanto mais exposta uma celebridade, maior será a curiosidade da população por ela e, conseqüentemente, maior a demanda comercial sobre sua vida e trabalho. Observa-se, ao mesmo tempo, que artistas e grupos procuram diminuir a distância com seus fãs a partir de tentativas de conexões e respostas a esses vínculos emocionais. Espera-se que o público não só acompanhe o trabalho dos

artistas, mas que também busque interações “verdadeiras”, para que essa via de mão dupla ofereça a força necessária para que eles próprios consigam seguir nesta indústria, se inspirando também pela produção, amor e engajamento dos fãs. Percebe-se que a influência não depende do ídolo estar em pauta na mídia: a conexão emocional dos fãs parece ser mais profunda do que uma simples aparição em uma notícia. O avanço dos meios digitais ajuda a proporcionar estes canais mais diretos e abertos de comunicação, fortalecendo ainda mais os laços.

Outra afirmação a pensar é a de Monteiro (2005), segundo a qual o fã lida com uma crise de identidade e de valores, terminando por projetar no ídolo tudo o que gostaria de ser, “gerando um sentimento misto de dependência e frustração” (MONTEIRO, 2005). É possível questionar se, em alguns momentos, o sentimento gerado não seria o de inspiração, tendo no ídolo uma espécie de mentor para o fã alcançar objetivos em sua vida. Um exemplo poderiam ser os chamados “grupos *cover*”, que se esforçam para reproduzir as performances do grupo original. No caso do Now United, alguns desses grupos mantêm uma jornada de ensaios de várias horas, além da participação em competições com outros *covers*. Esses grupos parecem ser formados a partir do engajamento, traduzido em amor e admiração pelo artista a quem procuram reproduzir. Nesse cenário, os fãs deixam de ser apenas admiradores e passam a elaborar suas próprias produções, como desenhos, vídeos, histórias ficcionais e performances - toda uma produção cultural que vai além da perspectiva de um produto criado para a indústria e se vincula a um universo próprio. Por mais que a produção cultural dos fãs esteja imersa no ambiente do fandom, cada uma é feita dentro de seu próprio estilo.

Por meio do entendimento quanto às articulações dos fãs dentro de suas comunidades, observamos a importância da afetividade desenvolvida pelos fãs por seus objetos de adoração. Esse vínculo não se baseia em algo superficial, mas sim em algo bem mais profundo enquanto a participação dessas ligações na vida cotidiana dos fãs. Nas redes sociais, é possível encontrar frases como “você salvou a minha vida”, além de relatos sobre mudanças na rotina dos fãs com base nas ações do artista, sugerindo a intensidade dessas conexões capazes de transformar. As redes sociais expandem ainda mais essas relações por desenvolverem trocas mais rápidas, dinâmicas e interativas. A distribuição de informações no cenário atual é pautada por uma cultura em rede, que é articulada e interligada com base na produção dos sujeitos. É nesse contexto que ocorre a socialização (ESPINDOLA, 2015).

O fã não é um resultado direto da produção midiática. Isso seria desconsiderar seu potencial de interação no processo comunicacional e na cultura participativa (CURI, 2010; SANTOS; SILVA, 2014; COSTA; KANYAT, 2016). A partir daquilo que o fã valoriza, constrói-se o relacionamento entre a identidade e o cuidado, com isso o fã começa a construir seus movimentos, sendo inspirado por quem admira

(GROSSBERG, 2002). Essas movimentações produzem significados e fomentam a sensação de pertencimento em uma comunidade múltipla que se manifesta, interpreta, debate e interage.

Ao pensarmos nesse segmento temos em análise a diversidade das formas de produção que resultam em um sistema produtivo pautado pelo compartilhamento rápido e acessível, se pensarmos nas redes sociais, mas também em grupos covers, eventos e competições, representando os contatos presenciais entre fãs, que também são essenciais na formação de uma identidade grupal, alimentada pela aproximação e pelo reconhecimento. Além disso, existem as interações que misturam os espaços on-line com os espaços off-line, que surgem quando o fã produz um conteúdo fora do mundo virtual, como fazer uma dança, um *fanvideo* ou uma *fanart*, e posta nas redes.

Como resultado, essa produção se modifica, ganha repercussão e gera outros ciclos participativos e infinitos (MONTEIRO, 2011; MONTEIRO, 2010), inspirando outros fãs a se dedicarem a fazerem algo também, produzirem seus próprios conteúdos e a postarem seus trabalhos. Assim, a produção do fã, que se origina pelo amor ao seu objeto de adoração, representa um conteúdo originado por um processo de significação, que pode ser compartilhado, comentado e respondido. Esse sistema faz com que mesmo os fãs que não produzem e que só acompanham o trabalho de seu ídolo, podem integrar o fandom da mesma forma, porém como sendo apenas consumidores da produção de outros fãs (JENKINS, 2014).

Com isso, esses ciclos interativos aumentam cada vez mais ao mesmo tempo em que a própria produção dos fãs também reforçam a produção oficial, na medida em que contribui para a perpetuação de diversas narrativas, mantendo a produção como um todo sempre atualizada. O trabalho do artista e do fã se prolonga através do tempo, mesmo que no futuro o ídolo possivelmente já não esteja atuando no mesmo segmento. É desse jeito que a admiração do fã pelo artista é transmitida por gerações, como a admiração pelo grupo musical Menudo, que é destacada até hoje pelo público adulto que acompanhava a banda. Essa dinâmica social se estabelece pela articulação pautada pelo afeto e pelas relações entre os sujeitos envolvidos.

Jenkins (2015) evidenciava que esse universo cultural abriga na produção contínua dos fãs, que produzem e consomem, as múltiplas possibilidades de apropriação e de sentido, sendo algo fluido e imensurável. Para Adriana Amaral (2015), as comunidades de fãs constroem sua própria cultura de convergência e identidade através dessa interação social, da partilha, das trocas simbólicas. Outra visão semelhante é a afirmação de que nos fandoms esse compartilhamento de sentimentos entre os membros acaba por produzir conteúdo, comportamentos e também produtos (AMARAL; PARADA, 2015). Com o ídolo, o fã cria memórias significativas, tornando-o parte de suas vidas.

Amaral destaca que as plataformas online de conversação e de geração de conteúdo e compartilhamento, ampliam a criação de laços de identificação dos fãs com as organizações e que a cultura

pop tanto molda o gosto de seus fãs como é moldada por eles em um processo complexo, portanto, de difícil análise enquanto fenômeno (AMARAL; CARLOS, 2016). Por isso, “o material produzido pelos fãs precisa ser pensado como integrante da cultura pop por se apropriar de seus traços e estéticas”. Além disso, a autora também analisa o termo “ativismo de fãs”, ao se referir à expansão do trabalho criativo, que pode ser vista ao mesmo tempo como uma “mobilização social entre as relações de fãs e artistas”. Assim, a “manifestação de gosto” a que ela se refere engloba, para além do conteúdo produzido, subjetividades com sentidos, valores e engajamentos sobre temas sociais (AMARAL, 2014; SÁ, 2016). Dentro do fandom, os fãs são capazes de criarem laços fortes entre si e também com relação ao que adoram, além disso promovem, prolongam e apoiam performances, shows, covers, premiações ou qualquer outra novidade relacionada ao artista e à própria produção do fandom. “Em poucos minutos são capazes de se organizarem e colocarem uma hashtag nos assuntos mais importantes do momento” (AMARAL; MONTEIRO, 2013). Ou seja, esse sistema, formado por indivíduos diferentes, possui em conjunto força para influenciar e evidenciar temas que consideram recorrentes e importantes.

Podemos considerar essas relações como vias de mão dupla, no sentido de que os artistas inspiram e transmitem bons sentimentos para os seus fãs, que recebem toda essa conexão, e também inspiram e transmitem coisas boas para a figura que admiram (BAYM, 2013). A mesma explicação funciona quando o assunto é defesa, ou seja, quando o fã defende o artista contra os haters, reagem a alguma notícia ou quando o próprio artista defende o fã de comentários maldosos. Muitas vezes, esses vínculos se tornam naturalizados, sendo necessário um processo de desnaturalização, para percebê-los.

3. Análise das interações

O estudo das relações entre os fãs, conhecidos como *Uniters*, com o Now United, foi dividido em três categorias: (1) as chamadas “*fanarts*”, desenhos e imagens elaboradas pelos fãs; (2) vídeos de dança e (3) interações fã-grupo, como quando alguns fãs participaram da gravação de um videoclipe oficial ou quando o artista marca um lugar de encontro com seus fãs. Assim, na elaboração dos dados, o quadro de tópicos que compõem a análise qualitativa das postagens engloba o assunto (tipo de produção), legenda do post com a hashtag analisada (*Uniters Tuesday*), total de curtidas, visualizações e comentários (o quanto essa produção dos fãs reverbera pela internet por meio do engajamento do fandom), amostra de comentários e nível de ressonância (quantas interações um comentário gerou, considerando curtidas e respostas), determinada pelas métricas da própria rede. As interações por parte do artista foram marcadas em amarelo e, para não gerar exposição desnecessária, não foram mencionados os nomes de usuários dos fãs.

Com isso, observa-se que, nas postagens, cada legenda é elaborada exclusivamente para cada publicação; além disso o fã que produziu a arte é citado, por meio da própria legenda ou por meio de marcações, sendo deixado em evidência. Nota-se também que os próprios fãs incentivam a cultura participativa ao estimularem o outro a produzir ou a partir de elogios sobre a arte produzida. Da mesma forma, o perfil oficial do grupo e os próprios integrantes fazem comentários positivos, respondem com emoji e chegam até a iniciarem um diálogo por meio dos comentários, além de curtirem a postagem. Sabe-se que qualquer mínima interação já representa uma grande importância para quem é fã, no entanto, para esse grupo as interações partem das consideradas pequenas (como curtidas e emojis), que já causam grande impacto, até grandes projetos como concursos de desenho na plataforma Discord, valendo um *meet & greet*.

Neste item são destacadas, dentre as postagens analisadas, as mais representativas com relação às interações, sendo um recorte de todas as outras também estudadas. O objetivo é de que ao final, os questionamentos a respeito das origens desse vínculo entre os fãs e o grupo e do quanto essas interações reforçam conexões emocionais profundas e estruturadas dentro do fandom, sejam elucidados. Em suma, nota-se que no período observado, de 2020 até 2022, temos em todas as categoria selecionadas, evidenciando a contínua relação fã-artista, respostas e curtidas, emojis por parte dos integrantes do grupo, elogios e incentivos ao talento de seus fãs, referências ao *Uniters Tuesday* nas legendas, que são diversificadas e exclusivas para cada postagem, a menção ao fã que produziu a arte e percebe-se também a existência de diálogos nos comentários e respostas a perguntas de fãs, mensagens de aniversário e uma repercussão significativa. Por motivos de espaço, somente algumas postagens foram incluídas neste trabalho.

Iniciando-se o estudo pelas postagens e comentários representativos, os julgados mais importantes por responderem as perguntas investigadas, da primeira categoria (*fanarts*), são:

Quadro 1: Interações relativas à fanarts

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
--------------------	---------------------------------	------------------------

<p>Happy Uniters Tuesday!! We are so amazing by all of the art and dance videos you have made for #NowUnitedPasLeChoix before the music video has come out! This piece of our girls is by the talented @(nome do usuário ocultado) #allaboutuniters</p> <p>https://www.instagram.com/p/CI00GVAAnYi/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 15 dezembro, 2020</p>	<p>Curtidas: 235K (235.306)</p> <p>Comentários: 2.891</p>	<p>@(nome do usuário ocultado) wow what a beautiful</p> <p>@nowunited @(nome do usuário ocultado) so mu</p> <p>@(nome do usuário ocultado) Guys check my Dancing PAS LE CHOIX please ❤️❤️❤️</p> <p>@nowunited @(nome do usuário ocultado) you are so talented!</p>
---	---	--

Fonte: elaborada pela autora

Nota-se que o pedido de uma fã é atendido pelo perfil oficial “*Guys check my last video Dancing PAS LE CHOIX please*”³ e que a qualidade da obra de outro fã é elogiada. Dessa forma, ambas as produções são incentivadas e o fã é estimulado a continuar acreditando em seu trabalho, além de fortalecer o relacionamento entre as partes. Também há a marcação do usuário que produziu a obra, representando uma grande homenagem, pois o sonho de muitos fãs é aparecer no perfil do grupo no Instagram. A importância desses vínculos começa a ser evidenciada por meio dessas interações que são significativas também para o artista. Assim, passa-se a considerar que tanto para o grupo quanto para o fandom, essas demonstrações de afeto colaboram para que ambos se sintam inspirados para continuar produzindo com entusiasmo, já que a admiração é mútua.

Quadro 2: Interações relativas à fanarts

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
<p>You inspire us every day!! 🌟👉👉 #uniterstuesday</p>	<p>Curtidas: 133K (133.515)</p> <p>Comentários: 1.336</p>	<p>@heyoon_jeong 😄😄😄😄</p> <p>@savannah.clarke Uniters you are so talented ❤️❤️</p>

³ Pessoal, confirmam o meu último vídeo dançando *Pas Le Choix* por favor.

<p>https://www.instagram.com/p/CWWIV0EgfuY/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 16 de novembro, 2021</p>		<p>@(nome do usuário ocultado) PLS DOFOR SHIVANIIII (pedido para a fã que produzi</p>
--	--	---

Fonte: elaborada pela autora

Em comparação com a postagem anterior, houve uma mudança na legenda, reforçando a existência de textos individuais para cada produção. Os comentários por parte dos integrantes do grupo envolvem emojis vistos como demonstrações de expressões como o afeto e elogios ao fandom como forma de reconhecimento do talento de seus fãs. A marcação aos fãs que produziram a arte permanece, para que haja a identificação dentro do próprio fandom e do público externo, de quem visita a página oficial e que pode se transformar em um fã ou em uma pessoa que passa a acompanhar também o perfil do usuário que fez a produção, assim este ganha repercussão e visibilidade. Também há movimentações no fandom de incentivo como é o caso do pedido de uma fã para a outra para fazer um desenho de uma terceira integrante em *‘please do for Shivani.’*

Quadro 3, 4 e 5: Interações relativas à fanarts

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
<p>Our fans are sooo creative 🤔👩 We are so inspired by the art you guys make!! PS - What do you think Lamar & Any are laughing about in this pic 😂</p> <p>Art piece by the talented @(nome do usuário ocultado)</p> <p>https://www.instagram.com/p/CC6YqMLAHDd/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 21 de julho, 2020</p>	<p>Curtidas: 360K (360.926) Comentários: 7.918</p>	<p>@savannah.clarke This is soooooo cool</p>

Fonte: elaborada pela autora

<p>Thank you @(nome do usuário ocultado) for making such beautiful art and tagging us! We love our Uniter's sharing their talents with us. Now United fans are the best fans 🍷🌈</p> <p>https://www.instagram.com/p/CDxWjHUAzO9/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 11 de agosto, 2020</p>	<p>Views: 420K (420.090) Comentários: 2.446</p>	<p>@savannah.clarke WOW ... 🍷 this ! So talented</p> <p>@sofyaplotnikova Sooooo beautiful 🍷🍷🍷🍷</p>
--	---	--

Fonte: elaborada pela autora

<p>Happy #Uniter'sTuesday!!! 🍷 This week we are celebrating these homemade fan art pieces!! We are in awe of your creativity, Uniter's! 🍷🍷</p> <p>https://www.instagram.com/p/ChVRLc0PnzU/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 16 de agosto, 2022.</p>	<p>Curtidas: 103K (103.536) Comentários: 530</p>	<p>@sinadeinert Cuuttteeeee 🍷🍷</p> <p>@(nome do usuário ocultado) OMG!!! I don't believe I ACHIEVED!!!! Thanks Now United, I love you all sooo much!! 🍷</p> <p>@(nome do usuário ocultado) I will never find enough words to thank you 🍷🍷 LOVE YOU</p> <p>@(nome do usuário ocultado) I can't believe it! I love you so much! And soon lettering "like me" 🍷</p> <p>@(nome do usuário ocultado) OMGGGG GUYSSS 🍷🍷🍷🍷🍷</p>
--	--	---

Fonte: elaborada pela autora

Os elogios se repetem, o que contribui para o fortalecimento dos vínculos e para a propagação de carinho entre o grupo, o fã e o fandom. As perguntas na legenda também estimulam o engajamento de outros fãs com o assunto abordado, ou seja, com a produção que está sendo divulgada, como em *“What do you think Lamar & Any are laughing about in this pic.”*⁴ Observa-se também mensagens de agradecimento por parte dos fãs ao terem suas produções divulgadas no perfil oficial *“I will never find enough words to thank you”*⁵ e também por parte do grupo *“Thank you (nome do usuário) for making such beautiful art and tagging us!”*⁶

⁴ Sobre o que vocês acham que o Lamar e a Any estão rindo nessa imagem.

⁵ Eu nunca vou encontrar palavras suficientes para agradecer-lhe.

⁶ Obrigado (nome do usuário) por fazer uma arte tão bonita e nos marcar.

Na segunda categoria (*dance videos*) passa-se a perceber que as interações seguem sendo expressivas. Nota-se que o amor que os fãs demonstram é respondido e colocado em evidência. Além disso, ao compararmos a legenda das postagens da segunda categoria, concluímos também que cada uma apresenta uma mensagem diferente da anterior e que podem ser personalizadas pela região em que o fã mora, outra forma em que o grupo encontra de estabelecer o contato com seu fandom, formado por diversas culturas. Além de emojis, os integrantes comentam respostas a perguntas e a mensagens longas de carinho, que indicam o quanto o grupo é importante para a vida de seus fãs, pois as palavras demonstram o nível de profundidade desses vínculos. Cartas com frases como *‘‘Admiring and loving are the two words I love the most, do you know why? Because I feel them for you.’’*⁷, *‘‘I can't even imagine my life without you’’*⁸, *‘‘You changed my life for the better.’’*⁹, *‘‘Thank you for being my air, my floor, my life.’’*¹⁰ e *‘‘Remember you have a fan here forever. In fact, a person who will be with you until the end, and until the end means forever’’*¹¹ - são todas declarações, de uma fã, que refletem a intensidade desses afetos. Ao ser respondida como em *‘‘Maieli thank you for this beautiful message. Love you’’*¹² - os sentimentos da fã são validados e crescem ainda mais. Em outras publicações, o grupo também estimula a cultura participativa ao pedir para o fandom mandar suas próprias produções ou até mesmo recomendar e compartilhar o desenho de outra pessoa, assim, o afeto é afirmado pela gratidão expressada pelo grupo aos seus fãs. Outra forma de manter vínculos ocorre por meio de surpreender o fã com ligações, que reforçam a importância para o grupo em responder seus fãs.

Quadro 1: Interações relativas à *dance videos*:

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
Happy #UnitersTuesday!! 🌈❤️ We love this dance cover by @(nome do usuário ocultado)! 🙌 Keep shining, Uniters!!! We love you! ❤️😊	Visualizações: 126K (126.471) Curtidas: 51.274 Comentários: 698	@savannah.clarke WOW AMAZING! ❤️ @(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke te @savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) Te

⁷ Admiração e amor são duas palavras que eu mais amo, você sabe por quê? Por que eu sinto elas por você.

⁸ Não consigo nem imaginar a minha vida sem você.

⁹ Você mudou a minha vida para melhor.

¹⁰ Obrigada por ser meu ar, meu chão, minha vida.

¹¹ Lembre-se que você tem uma fã aqui para sempre. Na verdade, uma pessoa que estará com você até o fim, e até o fim, significa para sempre.

¹² Maieli obrigada por essa linda mensagem. Amo você.

https://www.instagram.com/tv/CY4IQPRI_v1/?utm_source=ig_web_copy_link

Data da postagem: 18 de janeiro, 2022.

@(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke seu canal please in Youtube

is (nome ocultado) please is a dream 😊

@savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) send me a link

@(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke te amo

@(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke link

@savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) Te amo

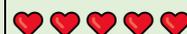
@savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) obg

@(nome do usuário ocultado) are you on tour?

@savannah.clarke I'm in Dubai atm

@savannah.clarke Ready for sleep soon

@(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke hi



@savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) Its great to be in Dubai. How are you?

@(nome do usuário ocultado) @savannah.clarke ❤️

@savannah.clarke @(nome do usuário ocultado) send me a link

Fonte: elaborada pela autora

A continuidade de interações segue chamando atenção. Diálogos do cotidiano, elogios e demonstrações de carinho são os destaques desta postagem e de muitas outras. Uma fã pergunta *“Hi how are you?”*¹³, recebendo a resposta de uma das integrantes do grupo *“Its great to be in Dubai. How are you?”*¹⁴ - Outra fã tem seu pedido atendido *“Sav look my canal please in Youtube is (nome ocultado) please is a dream”*¹⁵ e outra vez temos a resposta *“send me a link.”*¹⁶ Além disso, nota-se que alguns fãs comentam em sua própria língua de origem *“lindaaa”*, como o português, e são respondidos com esta

¹³ Oi, como você está?

¹⁴ É ótimo estar em Dubai. Como você está?

¹⁵ Sav olhe o meu canal no Youtube por favor é (nome do usuário ocultado) por favor é um sonho.

¹⁶ Me mande o link.

“obrigada”. Outros diálogos ganham destaque como o de uma fã que perguntou “are you on tour?”¹⁷, obtendo a resposta “I’m in Dubai atm. Ready for sleep.”¹⁸

Quadro 2: Interações relativas à *dance videos*:

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
<p>Happy Uniter's Tuesday! ✨</p> <p>Uniter's! 🥰 This is what it's all about. We love seeing you all come together to recreate our performances! To find friends, learn the choreography, and put in time and hard work to make it look THIS amazing, just WOW! #Uniter'sTuesday @ (nome do usuário ocultado)</p> <p>https://www.instagram.com/tv/CTiXkvHn6FA/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 07 de setembro, 2021.</p>	<p>Visualizações: 440K (440.763) Curtidas: 159K (159.088) Comentários: 1.629</p>	<p>@sofyaplotnikova WOOOOOOW, UNITER'S ARE ALL ☆'S</p> <p>@hina_yshr ❤️</p> <p>@savannah.clarke Happy Uniter's Tuesday are all ☆'s</p>

Fonte: elaborada pela autora

Os vínculos só se fortalecem e outros fãs continuam produzindo, como é o caso de grupos cover, formados pelo fandom que foi inspirado primeiramente pelo grupo, mas que também possuem objetivos próprios, seja no canto ou na dança. O esforço individual de um grupo cover para ensaiar continuamente a fim de competir com outro em um evento, indica o quanto a admiração pelo artista o move a alcançar seus próprios sonhos. A arte compartilhada pelo fã ao ser postada pelo perfil oficial contribui para estimular ainda mais essa identificação e validar a dedicação do fã ao produzi-la, da mesma forma que, os comentários positivos que o Now United propaga ao escrever uma legenda de incentivo ou algum comentário de elogio reforçam as mesmas conexões “Uniter's we love seeing you all come together to recreate our performances! To find friends, learn the choreography, and put in time and hard work to make it look this amazing.”¹⁹ Percebe-se também que os próprios integrantes mencionam o *Uniter's Tuesday* o que garante a visibilidade

¹⁷ Você está em turnê?

¹⁸ No momento estou em Dubai, pronta para dormir.

¹⁹ Uniter's, adoramos ver todos vocês se unindo para recriar nossas performances! Para encontrar amigos, aprender a coreografia e dedicar tempo e trabalho duro para fazê-las parecerem assim tão incríveis.

do termo a todo fandom. Outra característica notável é que o próprio grupo reconhece a imensidão da produção cultural de seus fãs, ao separá-las em categorias e mencioná-las na legenda.

Quadro 3 e 4: Interações relativas à *dance videos*:

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
<p>Uniters, we love you more than you could ever know ❤️ this song is from @noahurrea us to all of you! Happy Uniters Tuesday!</p> <p>https://www.instagram.com/p/CLXnqeHAZFW/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 16 de fevereiro, 2021.</p>	<p>Visualizações: 447K (447.312) Curtidas: 199K (199.664) Comentários: 6.657</p>	<p>@yontillylofoliprofessional ❤️❤️</p> <p>@(nome do usuário ocultado) Que incrível! P (senão nenhum) se importam tanto com os fãs a ponto de escreverem uma música assim! @noahurrea é realmente uma pessoa incrível! Dá até vontade agora kkkk</p> <p>@savannah.clarke We love u Uniters!! ❤️ also wow! So good 🙌</p>

Fonte: elaborada pela autora

<p>Love these videos from the #RexonaDancepedia Challenge! Keep on dancing Uniters! #UnitersTuesday ❤️ @rexonabrasil</p> <p>https://www.instagram.com/p/CW6MuvCBiHh/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 30 de novembro, 2021.</p>	<p>Curtidas: 77K (77.445) Comentários: 896</p>	<p>@savannah.clarke I L 😊 VE thse videos too</p>
--	--	--

Fonte: elaborada pela autora

Assim como os fãs são inspirados por quem admiram, o grupo também é inspirado por seus fãs a ponto de produzir uma música em homenagem a eles como forma de agradecimento. Dessa maneira passa-se a considerar que a cultura participativa do fandom impacta diretamente na produção do grupo e ambos criam laços em busca de interações. Esses vínculos são reconhecidos por ambas as figuras estudadas. “Poucos artistas (senão nenhum) se importam tanto com os fãs a ponto de escreverem uma música pra eles assim!” - destaca uma fã. Nota-se na outra postagem a continuação dos elogios e os fãs que participam de desafios de dança como o desafio do Rexona Now United, incentivado pelo grupo.

Por último, nesta pesquisa, temos a terceira categoria (momentos fã-grupo), na qual os vínculos também são notórios em diversas postagens:

Quadros 1, 2,3 e 4: Interações relativas à momentos fã-grupo:

Legenda Now United	Total de curtidas e comentários	AMOSTRA DE COMENTÁRIOS
<p>Hi Uniterers! It's #UniterersTuesday! 🌟 Since NU's 5th birthday is almost here, we thought we would start celebrating with some NU birthday parties! 🎉🎂🍰 Here are some of our favorites! 😊</p> <p>https://www.instagram.com/p/ChDDmNspX0s/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 9 de agosto, 2022.</p>	<p>Curtidas: 108K (108.134) Comentários: 411</p>	<p>@nourardakani Happiest birthday unitererssss ❤️ celebrating) 🌟🌟🌟</p> <p>@(nome do usuário ocultado) Sou mãe da menina da foto (usuário ocultado), ela ama vocês demais. 🥰🥰🥰 muito grata pelo carinho com ela diferenciados. 😭😭😭😭</p>
<p>Uniterers!! 🌈 Thank you so much for all the LOVE this morning and for making this #UniterersTuesday so special! We are so grateful for each and every one of you, and can't wait to perform for you on tour!!! 🙌❤️🥰</p> <p>https://www.instagram.com/p/Ca2V3prOedq/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 8 de Março, 2022</p>	<p>Curtidas: 174K (174.805) Comentários: 2.247</p>	<p>@hina_yshr ❤️</p> <p>@(nome do usuário ocultado) Foi muito top realizar o show com a filha @(nome do usuário ocultado) em ver e tocar vocês envolvidos ❤️ obrigada @sabinahidalgo @j @sinadeinert @savannah.clarke espero q tenham gostado ela ficou radiante</p>
<p>Happy #UniterersTuesday!!! 🌈 We loved seeing all your smiling faces, Porto Alegre!! Thank you for showing us so much love! ❤️❤️❤️</p> <p>https://www.instagram.com/p/CbIMk0ULuum/?utm_source=ig_web_copy_link</p>	<p>Curtidas: 146K (146.198) Comentários: 1.303</p>	<p>@(nome do usuário ocultado) MANO, NAO SAIO DA MAIS</p> <p>@nourardakani Te amoooo</p> <p>@(nome do usuário ocultado) Meu estado e a república!! 🥰❤️ @(nome do usuário ocultado) 🍌</p>

Fonte: elaborada pela autora

Fonte: elaborada pela autora

Data da postagem: 15 de março, 2022		@ (nome do usuário ocultado) Estou emocionada só de delas ❤️❤️❤️❤️❤️❤️❤️
		@ (nome do usuário ocultado) Happy unifers tuesdayy!!

Fonte: elaborada pela autora

<p>Happy Unifers Tuesday! 😊 One of our favorite things about you Unifers is that you really are from All Around The World! Thank you for sharing your flags with us! #allaboutunifers</p> <p>https://www.instagram.com/p/CKy15-ngp5m/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Data da postagem: 2 de fevereiro, 2021.</p>	<p>Curtidas: 267K (267.066) Comentários: 9.502</p>	<p>@ (nome do usuário ocultado) I feel proud of my country SASA ❤️</p> <p>@ (nome do usuário ocultado) AAAAAAH, APARECI @nowunited!!! 🇧🇷❤️ BR</p> <p>@ (nome do usuário ocultado) I'm a Uniter and I'm from really love you guys ❤️❤️ ❤️</p> <p>@ (nome do usuário ocultado) Sending love from Portuga</p> <p>@ (nome do usuário ocultado) Aaaaaaa All Around The</p> <p>@ (nome do usuário ocultado) Happy unifers tuesday 🇺🇸</p>
---	--	--

Fonte: elaborada pela autora

A temática de aniversário de muitos fãs é o Now United e estar no perfil oficial do grupo se compara a ganharem um presente muito especial, essa relação de afeto é reconhecida em um comentário de uma mãe que agradece ao grupo pelo carinho deles com sua filha. Uma das integrantes também deixa um comentário desejando feliz aniversário “*Happiest birthday uniferssss (whoever is celebrating).*” Na segunda postagem analisada temos a presença do grupo com os fãs durante uma turnê e outro comentário de agradecimento que destaca a realização do sonho de alguém que conseguiu conhecê-los e ainda presenteá-los.

Observa-se na terceira postagem, compartilhada durante a turnê, fotos de alguns fãs no perfil oficial, como uma mãe com suas filhas na primeira imagem, uma fã no *meet & greet*, os próprios integrantes do grupo aparecendo na grade antes do show para saudar seus fãs que estavam aguardando a abertura do portão e fãs segurando cartazes em homenagem ao grupo. Ou seja, além da produção cultural de seus fãs ser divulgada, ainda temos a presença dos próprios fãs em publicações, gerando reconhecimento e identificação como é o caso deste comentário feito por uma fã “Meu estado e a repórter da minha cidade!!” - ao se referir a mãe da primeira foto - mostrando a importância de ser representado no perfil oficial - ou a surpresa de outra fã ao também aparecer nas fotos “Mano, não saio daqui nunca mais.” Ademais, ao serem fotos de um show feito no Brasil, uma das integrantes escreve uma mensagem no idioma local.

A quarta postagem segue dando destaque aos fãs e também notamos a diversidade do fandom que se espelha na escolha de formação do grupo, sendo um integrante para representar um país. Em uma só postagem temos fãs da Angola, Portugal, Brasil, Arábia Saudita e outras partes do mundo, interagindo e se identificando com suas fotos destacadas no perfil oficial do grupo que admiram em comum. Ainda, temos variações do *Uniters Tuesday*, como o *All About Uniters*²⁰.

Em outras publicações, o grupo interagiu com seu fandom pedindo para que compartilhassem suas memórias favoritas do NU - ou seja, os fãs selecionaram seus momentos favoritos para mandarem para o perfil oficial e obtiveram resposta ao terem essas lembranças compartilhadas com todo o fandom, garantindo a conversa sobre as memórias selecionadas, propagando ainda mais o sentimento de identificação com a figura que admiram. Ainda, observamos a mesma repercussão ao publicarem algumas cartas que receberam de seus fãs '*For this #UnitersTuesday we wanted to share some of your handwritten fan letters!*'²¹ - Uma das fãs até escreveu um comentário com '*Music helps us feel.*'²² Esses vínculos se tornam uma base de apoio e um ambiente em que os fãs parecem se sentir inspirados, ouvidos e amados, eventualmente ampliando o desejo de continuarem a produzir conteúdo e se engajando cada vez mais com o grupo. Cria-se uma perspectiva de que são correspondidos e, de alguma maneira, seriam capazes de inspirar quem admiram.

Considerações Finais

Neste estudo foram analisadas os vínculos entre os fãs do grupo pop global Now United a fim de responder os questionamentos a respeito da existência de interações reais que são capazes de fazer a diferença na vida de pessoas que são diferentes entre si, mas que se juntam em prol da admiração por uma figura em comum. A origem dessas conexões também foi investigada para que fosse determinada as motivações desses afetos, seus processos de estabelecimento, caso realmente houvesse essa conversa entre as figuras pesquisadas, e o nível de fortalecimento ao longo do tempo, ou seja, o quanto esses vínculos com os artistas são importantes para o fandom. Também foi discutido a ampliação dos meios virtuais e como a multimídia reflete na rede de interações entre fãs e artistas ao criar um ambiente de muitas novas possibilidades de produções, potencializando o contato entre essas duas figuras. Assim, começou-se a análise sobre o significado do termo fandom e sua estrutura de formação para em seguida mensurarmos a produção dos fãs na chamada cultura participativa.

²⁰ Tudo sobre os *Uniters*.

²¹ Para este *#UnitersTuesday* queríamos compartilhar algumas de suas cartas de fãs manuscritas!

²² A música nos ajuda a sentir.

Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa da rede social Instagram, com base no perfil oficial do grupo, por meio da análise de postagens sobre o *Uniters Tuesday*, o dia da semana escolhido em que o grupo dedica suas homenagens aos seus fãs publicando as suas artes na rede social. Os achados encontrados a partir da análise dos comentários, diálogos e legendas indicam que o fã, inspirado por quem admira, passa a se expressar, produzindo suas próprias narrativas que são validadas pelo grupo em questão, pois os vínculos existentes reforçam essas ligações, já que os artistas estão continuamente afirmando esses afetos e a sua admiração mútua. A postagem da arte dos fãs passa a ser um forte caminho para a identificação e a representatividade, que reflete a diversidade cultural do fandom, originada pelo grupo.

Além disso, ser correspondido para o fã significa poder estar em contato com a figura que o ajuda a enfrentar momentos difíceis em seu cotidiano, ao escutar uma música lançada pelo grupo e ter seus sentimentos de angústias e ansiedade minimizados, por isso a frase “você salvou a minha vida” é destacada pelo fandom, por se inspirarem nas histórias de superação entre os próprios integrantes do grupo e pela liberdade que estes têm em dialogar sobre diversos assuntos com os *Uniters*. Esses vínculos também impactam diretamente na rotina de seus fãs, que ao verem suas produções sendo reconhecidas, passam a acreditar mais em si mesmo, ganhando confiança para continuar compartilhando suas danças, desenhos, canto, entre outras formas de arte. Dessa forma, a cultura participativa se apresenta como um ciclo de interações, sem começo ou fim exatamente definidos.

REFERÊNCIAS

- AMADO, Aianne. **Tendências e Lacunas dos Estudos de Fãs no Brasil e no Mundo**: uma revisão do Campo, 2019. Trabalho apresentado no XXI Intercom Nordeste. Sergipe: UFS, 30 de maio a 1o. de junho de 2019.
- AMARAL, Adriana; CARLOS, Giovana. Fãs, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar fandoms na cultura digital. In: FELINTO, Erick; MAIS, Alessandra; Muller Adalberto (org.). **A vida secreta dos objetos**: ecologias das mídias. Rio de Janeiro: Azougue, 2016.
- AMARAL, Adriana; CARLOS, Giovana. **Os estudos de fãs no Brasil** na área da comunicação a partir da Compós e da Intercom no contexto da cibercultura (2000-2014). Texto apresentado no XXXVIII Congresso da Intercom. Rio de Janeiro: UFRJ, Setembro de 2015.
- AMARAL, Adriana; MONTEIRO, Camila. Esses roquero não curte: performance de gosto e fãs de música no Unidos Contra o Rock do Facebook. **Revista Famecos**, Volume 20, no. 2, 2013, pp. 446-471
- AMARAL, Adriana; PARADA, Augusto. **Fãs organizacionais e o discurso mnêmico nas mídias sociais**: observações a partir do estudo do Canal Viva. Junho, 2015.
- AMARAL, Adriana. Manifestações da performatização do gosto nos sites de redes sociais: uma proposta pelo olhar da cultura pop. **Revista Eco-Pós** Vol. 17, número 3, 2014, pp. 1-15.
- BAYM, Nancy. **Fãs ou amigos?** enxergando a mídia social como fazem os músicos, 2013.

BECKO, Larissa T. **Desvendando o fã de super-heróis: performances, práticas de consumo e identidades.** São Leopoldo: Unisinos, 2019 (Mestrado em Comunicação).

COSTA, Fabiana Siqueira; KANYAT, Lizbeth. **Cultura participativa: uma análise de representação das fanfictions da telenovela Carrossel.** Trabalho apresentado no XXXIX Congresso da Intercom. São Paulo: ECA-USP, setembro de 2016.

COSTA, Sarah Moralejo da. **Fanworks de fanworks: a rede de produção dos fãs.** Porto Alegre: UFRGS, 2018 (Doutorado em Comunicação)

CURI, Pedro.P. **Entre fan arts, fan fictions e fan films: O consumo dos fãs gerando uma nova cultura.** Salvador, 2010. Trabalho apresentado no VI Encontro nacional de estudos multidisciplinares em Cultura - ENECULT. Salvador: UFBA, 25 a 27 de maio de 2010.

DARCIE, Marina; BOTELHO, Daira Martins; GOBBI, Maria Cristina. Comunicação de massa e consumo: a inserção da relação ídolo-fã no contexto da tecnocultura, 2016. **Razón y Palabra**, vol. 20, núm. 95, outubro-dezembro, 2016, pp. 391-405

DOLIVEIRA, Matheus. Simon Fuller, criador do Now United: "Brasil é a prioridade número 1". **Revista Exame**, 28 de setembro de 2020. Disponível em <': <https://exame.com/casual/simon-fuller-criador-do-now-united-brasil-e-prioridade-numero-um/>>. Consulta em 13 de dezembro de 2022.

ESPINDOLA, Polianne Merie. **Cultura De Fãs e Redes Sociais: Como a Cultura Participativa e o Capital Social atinge as Organizações.** Texto apresentado no XXXVIII Congresso da Intercom. Rio de Janeiro: UFRJ Setembro de 2015.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, P.; FERREIRA, J.; AMARAL, A. (Orgs.); **Redes digitais, um mundo para amadores.** Santa Maria: UFSM, 2016.

GROSSBERG, Lawrence. Is there a fan in the house?: the affective sensibility of fandom. In: LEWIS, Lisa A. (org.) **The Adoring Audience: Fan Culture and Popular Media.** London: Routledge, 2002.

HELAL, R. **Cultura e Idolatria: ilusão, consumo e fantasia.** In: ROCHA, E. (Org.) **Cultura e Imaginário.** Rio de Janeiro: Mauad, 1998, pp. 25-38.

JENKINS, H. FOD., GREEN, J. **Cultura da Conexão: Criando valor e significado por meio da mídia propagável.** São Paulo: Aleph, 2014.

JENKINS, Henry. 'Stranges no more, we sing': filking and the social construction of the science fiction fan community. In: LEWIS, Lisa A (Org.). **The Adoring Audience: Fan Culture and Popular Media.** London: Routledge, 2002.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2009.

JENKINS, Henry. **Invasores de texto: fãs e cultura participativa.** . Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015.

LANA, Lígia. O reconhecimento amoroso dos fãs: compreendendo as relações entre personagens da mídia e indivíduos comuns. **Revista de Comunicação e Cultura**, Vol. 12, no. 1, 2011, pp. 29-45

LEAL, Rainer Lima. **A relação entre fãs e ídolos em redes sociais: uma análise do perfil da cantora Lady Gaga e dos seus fãs no Twitter.** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2013 (Monografia de Conclusão de Curso de Jornalismo).

MONTEIRO, T. J. L. . **Entre a Patologia e a Celebração: a Questão do Fã em uma Perspectiva Histórica.** Texto apresentado no XXXVIII Congresso da Intercom. Rio de Janeiro: UFRJ, Setembro de 2015.

MONTEIRO, Camila. Fã-mília #happyrock: "recomeço" em cores. Texto apresentado no **Simpósio em Tecnologias Digitais e Sociabilidade.** Salvador: UFBA, 13 e 14 de outubro de 2011.

MONTEIRO, Camila. Fandom: cultura participativa em busca de um ídolo. **Revista Anagrama**, Vol. 4, no. 1, 2010, pp. 1-13

PRIMO, A. . **Existem celebridades da e na blogosfera?** Reputação e renome em blogs. **Revista Líbero**, Vol. 12, no. 24, 2009, pp. 107-116.

RIBEIRO, Regiane. **O fandom e seu potencial como comunidade interpretativa:** uma discussão teórico-metodológica para os Estudos de Recepção. Texto apresentado no XXV Encontro da Compós. Goiânia: UFG, junho de 2016.

SÁ, Simone Pereira de. Somos todos fãs e haters? Cultura Pop, afetos e performance de gosto nos Sites de redes sociais. **Revista Eco-Pós**, Vol. 19, no. 3, 2016, pp. 50-67

SANTOS, Ana Paula Daros; SILVA, Sandra Rúbia. **Fandom na cultura digital:** as práticas de participação e produção social dos legenders brasileiros de séries e filmes estrangeiros. Texto apresentado no XXXVII Congresso da Intercom. Foz do Iguaçu, UDC, setembro de 2014.

ANEXO

Planilha de Excel elaborada pela autora com a relação das postagens sobre o **Uniters Tuesday**:
https://drive.google.com/drive/folders/1cl4xmfGAiGmc-HR_ruHcLdOvHrMhEz9l?usp=sharing